

NOTA DE IMPRENSA

Linha SOS Criança 116111: Há mais de três décadas a dar voz às crianças e jovens

Desde 1988, a Linha SOS Criança tem sido um porto seguro para crianças, jovens e famílias que enfrentam desafios que colocam em risco o seu bem-estar. Problemas de saúde mental, maus-tratos, abusos, conflitos e bullying são apenas algumas das questões que chegam diariamente a este serviço de apoio.

O bullying continua a ser um problema persistente nas escolas, apesar das inúmeras investigações e projetos implementados ao longo dos anos. Nos últimos tempos, a situação tem-se agravado, ao mesmo tempo que as escolas enfrentam cada vez mais dificuldades para garantir os recursos necessários à prevenção e a uma intervenção eficaz.

Os números falam por si. **Em 2024, a Linha SOS Criança registou 38 apelos relacionados com bullying e cyberbullying na linha 116 111**, 24 apelos sobre problemas escolares e 5 pedidos de apoio psicológico relacionados com bullying. **Em 2025, até à data, já foram recebidos 10 apelos sobre bullying e cyberbullying e 7 sobre dificuldades escolares.** Estes dados demonstram **a urgência de reforçar os mecanismos de apoio e de implementar estratégias de prevenção.**

A questão não está na ausência de linhas de apoio, mas sim **na ausência de recursos dedicados nas escolas.** É, por isso, essencial investir no reforço das estruturas de apoio dentro das comunidades escolares. **A Mediação Escolar promovida pelo Instituto de Apoio à Criança (IAC) tem sido uma resposta pedagógica eficaz**, atuando na resolução de conflitos e na promoção de um ambiente mais harmonioso, saudável e inclusivo para alunos, professores, pais e toda a comunidade educativa. Este serviço intervém em diversas situações, desde conflitos entre alunos, problemas disciplinares, violência, abandono e absentismo, até dificuldades de comunicação entre a escola e as famílias. É também um mecanismo essencial na abordagem a casos graves de bullying. **A sua estratégia baseia-se numa lógica de prevenção e acompanhamento contínuo através dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).**

Os dados são claros: no ano letivo de 2023/2024, os 47 agrupamentos que reportaram informação somavam um total de 61.288 alunos, dos quais 6.976 foram sinalizados aos GAAF, representando 11% do total de alunos dos agrupamentos. Destes, 1,8% foram identificados como agressores e 1,2% como vítimas de bullying. No que diz respeito ao cyberbullying, 0,9% dos alunos sinalizados foram classificados como agressores e 0,6% como vítimas. **Estes números evidenciam o impacto positivo que estes gabinetes têm na comunidade escolar e a importância de apostar na prevenção efetiva em contexto escolar.**

O combate ao bullying e a promoção do bem-estar mental das crianças e jovens exige uma estratégia integrada, que envolva não só a escola, mas também as famílias, professores e organizações da sociedade civil. **Investir em recursos, fortalecer a Mediação Escolar e apostar na prevenção** são passos fundamentais para garantir que as escolas não atuam apenas reativamente, mas constroem um ambiente seguro e saudável para todos.

Para mais informações:

Anabela Reis – área do Marketing, Comunicação e Projetos
anabela.reis@iacrianca.pt | 966603936